



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Feito para você: a influência das playlists do Spotify na escuta musical de seus usuários
<b>Autor</b>	BERNARDO OLIVEIRA SCARTON
<b>Orientador</b>	LUCIANA PRASS

“Feito para você”: a influência das *playlists* do Spotify na escuta musical de seus usuários

Bernardo Oliveira Scarton

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Prass  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Esse trabalho integra o Projeto de Pesquisa “Cenas musicais do Rio Grande do Sul: etnografias entre músicos populares contemporâneos” e trata-se de um recorte reflexivo com foco na audiência virtual de música através de plataformas de *streaming*. Atualmente, a forma que consumimos música é possivelmente muito mais diversa e dinâmica do que há uma década atrás. Com muitos meios de reprodução disponíveis, podemos optar por escutar rádio, um disco de vinil, um CD e, mais recentemente, temos também a opção de navegar por aplicativos de celular e conhecer grupos e artistas das mais variadas épocas e gêneros. Nesses aplicativos, uma forma muito popular de consumo musical se dá através de listas de reprodução virtual, as chamadas *playlists*, que possibilitam a reunião de músicas diversas em um mesmo repositório de escuta, um mesmo material musical. Podendo ser criadas por qualquer usuário dos aplicativos, as *playlists* podem ter uma temática e uma finalidade específicas, e também podem contribuir para a experiência musical do/a ouvinte ao oferecer, muitas vezes, artistas e músicas desconhecidas. Como compositor de canções situadas no campo do *Blues*, em uma vertente contemporânea e portoalegrense, tenho meu trabalho presente em plataformas de *streaming* e faço uso delas para difundí-lo e também para conhecer novas influências. Assim, com essas questões em mente, iniciei o presente projeto que tem como objetivo desenvolver uma etnografia virtual com usuários de *playlists*, buscando uma compreensão mais profunda sobre a influência que a velocidade e a simultaneidade da forma de consumo proporcionada pelas *playlists* e pelos serviços de *streaming* têm sobre o gosto e os usos musicais de seus usuários. A pesquisa se valerá de informações construídas a partir do método etnográfico e da etnografia virtual, ou seja, entrevistas (presenciais e à distância) com usuários e criadores de *playlists*, observação participante do campo sendo ele entendido como os ambientes de interação da internet, elaboração de diários de campo da pesquisa sobre e através do aplicativo *Spotify*, que possui grande expressividade no mercado da música por *streaming*. Tais informações serão então discutidas e analisadas com base em conceitos como a interconexão de culturas e a transculturação, fundamentais para entendermos as relações culturais na época da globalização e da internet (Hannerz, 1997). O mapeamento inicial da bibliografia disponível já mostrou outros projetos que envolveram e/ou utilizaram a etnografia virtual, como “Estudo dos blogs a partir da netnografia: possibilidades e limitações”, de Montardo e Passerino (2006) e “A música em cento e quarenta caracteres: dois estudos de caso sobre relações musicais e Twitter” (Ferreira, 2011). Em relação à construção dos dados da pesquisa, “[...] Kozinets (1997) destaca que há as notas de campo das experiências no ciberespaço que devem ser combinadas com os ‘artefatos’ da cultura ou comunidade, como *download* de arquivos de postagens de *newsgroups*, [...] e trocas de e-mails, além de imagens, arquivos de áudio e de vídeo.” (Montardo e Passerino, 2006, p. 5-6). Uma chamada pública para envio de *playlists* através dos aplicativos Instagram e Facebook permitiu a construção de um banco de dados inicial com quarenta listas de reprodução virtual para análise, a partir das quais já iniciei a realização de entrevistas com usuários do aplicativo Spotify.